



Departamento de Ciências da Educação

Licenciatura em Educação Básica – 2º Ano – 2º Semestre

Docente: Glória Gonçalves

Discente: Fábiana Diana Ferreira da Silva nº 2046913

Unidade Curricular de Iniciação à Prática Profissional IV

Ano Letivo 2014/2015

Reflexão do documento *Diferenciação Pedagógica e Diversidade*

Carol Ann Tomlinson (2008)

O documento que escolhi para realizar uma reflexão crítica, intitula-se Diferenciação Pedagógica e Diversidade. Escolhi este documento, uma vez que se enquadra perfeitamente no contexto onde desenvolvi a minha prática pedagógica, sendo que o projeto educativo da instituição em questão, Escola Eleutério Aguiar, baseava-se precisamente na Diferenciação Pedagógica.

“Quando falamos de aprendizagem, crianças da mesma idade não se assemelham, do mesmo modo que não se assemelham em termos de tamanho, hobbies, personalidade ou gostos. Os miúdos têm muitas coisas em comum uma vez que são seres humanos e porque são todos crianças, mas também têm diferenças importantes.”

Numa turma, não existem duas crianças iguais, cada um tem a sua forma de pensar, cada um tem o seu ritmo de aprendizagem, e cada um traz uma bagagem de cada diferenciada. Por esta e por outras razões, não podemos tratar todos os alunos da mesma forma, teremos de adaptar a mesma atividade para diferentes alunos. Sustenta Morgado (1999)

“Esta responsabilidade do professor é operacionalizada através de uma gestão diferenciada e diferenciadora do seu

trabalho que, naturalmente, terá de ser pensado em função de cada aluno e de cada grupo.”

Dean (2000) salienta que

“Esta tarefa não é fácil, particularmente em situações de trabalho com grupos de alunos de maior dimensão.”

Posto isto, e visto que o projeto educativo da escola onde estive inserida, as turmas eram extremamente reduzidas, para que este projeto fosse o mais eficaz possível. Sendo as turmas tão pequenas, é fácil atender às necessidades de cada um, tratando cada aluno de forma diferenciada. Segundo Mc Call (1988) “pode afirmar-se que a diferenciação é sinónimo de bom ensino”. Devemos ensinar, mas ensinar com qualidade.

“No caso de uma turma diferenciada, o professor parte do princípio de que diferentes alunos têm diferentes necessidades.” (Carol Tomlinson, 2008)

Neste caso, o professor deverá planear diversas formas de abordar um mesmo conteúdo, ajustando pormenores tendo em conta as necessidades de cada aluno. Uma diferenciação bem sucedida, será aquela em que o professor consegue ir de encontro às diferentes necessidades, ao invés de realizar uma abordagem única para todos e ajustar o seu discurso em função das dificuldades que surgirem.

Também muitos professores partem de pressupostos errados de que “diferenciar o ensino significa atribuir mais tarefas a alguns alunos e menos a outros.” Esta é mais uma perspetiva errada acerca da diferenciação, uma vez que, àqueles que forem atribuídas mais tarefas, poderão ver tal facto como que um castigo. E aqueles a quem for atribuída uma única atividade, não será por ser apenas só uma, que irão deixar de demonstrar dificuldades. Estes alunos precisam de um apoio e explicação diferenciada!

Os professores, devem por isso, organizar o seu trabalho de forma diferenciada, avaliando a situação de cada aluno face ao processo de aprendizagem, promovendo ainda a sua evolução no contexto de sala heterogénia. Sustenta Tomlinson 2000

“Procuram gerir um currículo de alto nível para todos os alunos variando o nível de apoio do professor, complexidade

das tarefas de aprendizagem, ritmo e processos de aprendizagem baseando-se nas competências dos alunos, nas suas motivações e perfis de aprendizagem.”

Uma estratégia eficaz a realizar neste contexto de diferenciação, será juntar alunos mais audazes, aqueles mais fortes, com aqueles que têm mais dificuldades, visto que, estes alunos menos competentes, envolvidos em grupos heterogéneos serão capazes de trabalhar com sucessos através da cooperação com os pares mais competentes, tal como nos diz Carol Tomlinson (2008)

“ Por sua vez, uma das características de ensino diferenciado bem-sucedido é o recurso à formação flexível de grupos, a qual acomoda alunos que são fortes em algumas áreas e menos fortes noutras.”

Este tipo de estratégia, não só trará benefícios a nível da diferenciação, como também a nível do desenvolvimento individual de cada aluno, uma vez que, sustenta Morgado (2003)

“É também nossa convicção que o desenvolvimento individual se torna mais fácil e mais rico se acontecer num registo de cooperação com os pares, de solidariedade e inter-ajuda face a dificuldades, na partilha dos sucessos e reflexão alargada sobre a enorme fonte de conhecimento que é a vida quotidiana de uma comunidade educativa.”

Conclui-se assim que, o ensino diferenciado, é atualmente fundamental, e deveria existir em todas e em qualquer uma sala de aulas. Os alunos devem dispor de múltiplas opções que lhes permitam obter informação, refletir e expressar ideias. Sustenta Tomlinson (2008)

“ Por outras palavras, uma sala de aulas com ensino diferenciado proporciona diferentes formas de apreender conteúdos, processar ou entender diferentes ideias e desenvolver soluções de modo que cada aluno possa ter uma aprendizagem eficaz.